

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

Concursos Vagas em Guarapari

Prefeitura abre seleção para a contratação de 33 temporários. Salários variam de R\$ 350,00 a R\$ 1 mil. **Pág. 4**



Jardim Guadalajara Problemas do bairro

Moradores do bairro querem horto no Morro do Cruzeiro, em Vila Velha. **Pág. 3**

COMO NEGOCIAR SUAS DÍVIDAS



BOLA DE NEVE. Pegar dinheiro emprestado para saldar dívidas é a pior opção. O saldo devedor só tende a aumentar. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

CONSUMIDOR DEVE SEMPRE TENTAR ACORDO PARA REDUÇÃO DOS JUROS

Atualmente, mais de 50% da população economicamente ativa no Brasil possui dívidas atrasadas. A porcentagem assusta, chegando a um ponto em que o consumidor perde totalmente o poder de compra, já que todo o seu orçamento e os novos empréstimos que contrai são destinados exclusivamente ao pagamento de débitos anteriores.

Pegar dinheiro emprestado para saldar dívidas é a pior opção, já que nessa situação o saldo devedor só tende a aumentar. A solução, então, é parar e analisar o que pode ser feito. Em primeiro lugar, cortar gastos e ver quanto sobra do orçamento para pagar os dividendos. Depois, tentar renegociar com todos os credores, começando pelas dívi-

das de menor valor, para poder se concentrar nas maiores posteriormente.

“Os bancos testam o limite de pressão que podem fazer para o cliente pagar. Se mesmo com toda a pressão possível ele não paga, a instituição financeira tenta um acordo, para não perder todo o dinheiro”, afirma o economista Luiz Carlos Ewald, da Faculdade Getúlio Vargas (FGV-Rio).

Assim como acontece com os bancos, os credores de cartões de crédito e de financeiras também aceitam renegociar a dívida na maior parte dos casos. Mas isso não é feito, geralmente, na primeira tentativa. É necessário muito esforço do consumidor para colocar seus débitos em dia. Muitas vezes, a situação só é resolvida com um estorno do dinheiro que já foi pago em juros.

PARA NEGOCIAR

■ **Juros.** Ao negociar a dívida, exija sempre juros mais baixos e até prazo maior; não aceite a primeira proposta nem uma que não possa pagar.

■ **Orçamento.** Refaça o orçamento doméstico, para dar prioridade às contas essenciais, como aluguel, condomínio, escola, plano de saúde, luz, água, telefone etc.

■ **Cartões.** Cartões de crédito e financeiras têm alguns dos juros mais caros do mercado, portanto, tente não fazer empréstimos desse tipo.

■ **Defesa do consumidor.** Procure os órgãos de defesa do consumidor para ter assistência jurídica: muitas vezes, o recálculo da dívida sem os juros abusivos não ultrapassa o que o orçamento pode pagar.

■ **Queixa.** Se a empresa não aceitar renegociar a dívida sob nenhuma condição, faça uma queixa no Procon de sua cidade ou procure um Juizado Especial Cível - leve todos os documentos: nome e endereço do credor, detalhes do financiamento, parcelas pagas etc.

■ **Justiça.** Para contestar uma dívida na Justiça, a ação deve estar bem formulada. Caso contrário, o consumidor pode ter sua situação agravada com o custo do judiciário

Multas limitadas a 2% do valor total da dívida

O Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) entende que a multa por atraso de pagamento não pode exceder 2% do valor total da prestação, de acordo com o artigo 52, parágrafo 1º do Código de Defesa do Consumidor (CDC), mesmo que a inadimplência já dure mais de um mês. Se um pagamento foi feito após o prazo de vencimento da conta e a multa paga ultrapassou o valor legal, o consumidor deve reclamar. O artigo 42 do CDC garante, em seu parágrafo único, que multas cobradas com valor acima do legal deverão ser devolvidas em dobro, com acréscimo de correção monetária e de juros legais, salvo hipótese de engano justificável.

ÍNDICE

LINHA DIRETA	2
COLUNA DA FÉ	2
GAZETA NOS BAIRROS	3
CONCURSO	4

G

GAZETA
NOS
BAIRROSJARDIM
GUADALAJARA

Localização



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

MORADORES QUEREM HORTO
NO MORRO DO CRUZEIRO

O MORRO DO CRUZEIRO É UMA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL AGREDIDA, CONSTANTEMENTE, POR ALGUNS MORADORES DO BAIRRO E DAS ADJACÊNCIAS QUE ACABAM JOGANDO LIXO NO LOCAL, POLUINDO O AMBIENTE

TATIANA PAYSAN

Para quem procura um refúgio, Jardim Guadalajara, em Vila Velha, é o bairro indicado pela tranquilidade. Mas, ainda enfrenta problemas. Um deles é a agressão ao Morro do Cruzeiro.

A área de preservação ambiental é um pedaço da Mata Atlântica que é, constantemente, agredida com a retirada de árvores, acúmulo de entulhos e a quebra de pedras.

Por ser uma área aberta, que fica perto de vias públicas, alguns moradores do bairro e das redondezas acabam jogando lixo no local, poluindo o ambiente e o visual.

Segundo a presidente da Associação de Moradores de Jardim Guadalajara Maria das Graças Donatello Balbi, o sonho da comunidade é ver o problema solucionado o mais



SONHO. O sonho da comunidade é transformar o Morro do Cruzeiro em horto, com estrutura para caminhadas e para o lazer. FOTO: FÁBIO VICENTINI

breve possível para que o Morro do Cruzeiro seja transformado num horto, com estrutura para caminhadas e para o lazer.

Outra reivindicação da comunidade é a falta de sinalização nas ruas do bairro. Os moradores enfrentam muita

dificuldade de se deslocar, devido à falta de placas com os nomes das ruas.

Além disso, eles afirmam que também é preciso acertar a numeração das residências, que é extremamente irregular. Isso dificulta a localização das pessoas.

OUTRO LADO

Liberação de área depende de decisão judicial

O outro lado: O secretário Municipal de Meio Ambiente, Luiz Otávio Machado de Carvalho, informou que a prefeitura já fez um depósito para aquisição da área do Morro do Cruzeiro. No entanto, a concessão da área à prefeitura ainda depende de decisão judicial. Por isso, a prefeitura só poderá colocar cercas no local depois dessa liberação. Enquanto isso não ocorre, o secretário prometeu reforçar a fiscalização no local para evitar o corte de árvores e qualquer outro tipo de degradação do local. Em relação ao lixo depositado no local, Luiz Otávio destacou a importância do trabalho de educação ambiental com as comunidades da região, mas garantiu contato com a Secretaria de Serviços Urbanos para a realização da limpeza da área. Em relação à falta de sinalização, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano informa que até o próximo dia 31 está prevista a conclusão da definição dos limites dos bairros. Após isso, a secretaria passará a confirmar os nomes das ruas e as numerações das casas.

REIVINDICAÇÕES

Pavimentação

Os moradores pedem a complementação da pavimentação de alguns trechos das ruas Antunes Siqueira, Fernando Noronha e H. Quando chove, as vias se transformam em lamaçal.

→ De acordo com informações da Secretaria Municipal de Obras, estão previstos projetos para conclusão da pavimentação e drenagem das ruas Antunes Siqueira, Fernando de Noronha e H e drenagem, que serão realizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Iluminação

É precária a iluminação das ruas Antunes Siqueira, Fernando Noronha e H. Por conta disso, os moradores se sentem in-

seguros, já que as vias citadas fazem limite com o Morro do Cruzeiro, onde se concentram usuários de drogas.

→ A Secretaria Municipal de Obras informa que já foi feito um levantamento das necessidades de cada bairro e autorizada a realização dos serviços, segundo programação.

Quadra

A comunidade reclama que a quadra poliesportiva, única opção de lazer do bairro, não é coberta, o que limita o seu uso durante o dia e em dias de chuva.

→ As secretarias de Obras e Serviços estão avaliando a situação das praças visando à recuperação e humanização das mesmas.

Cruzamentos



Os cruzamentos do bairro são muito perigosos, principalmente, próximo à Rua Trindade e nas esquinas da quadra de esportes, que fica na Rua Tuiuti.

→ A Secretaria Municipal de

Serviços Urbanos informa que, atendendo às solicitações de moradores, foram feitas faixas de pedestres em toda a extensão da Avenida Vitória Régia, e também a pintura de quebra-molas, que contempla a Rua Tuiuti.

TATIANA PAYSAN

- tmattos@redgazeta.com.br
- Tel: 3321-8201
- Fax: 3321-8765
- Horário: Das 13h às 18h